

PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE DO SUS

João Victor Rezende do Carmo¹, Norma Condinho Filgueiras² Andresa de Cássia.
Martini Mendes²

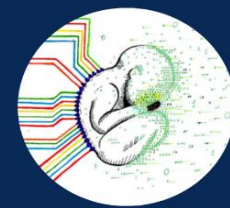
¹ Discentes – UNIFIMES (j.vrezende@academico.unifimes.edu.br)

² Docente – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: () Extensão (x) Pesquisa

Para manutenção da qualidade de vida da população, o Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza o atendimento integral, o qual enxerga o indivíduo como um todo, levando em consideração seu contexto social, meio ambiente e a família. O objetivo desse trabalho é demonstrar o princípio da integralidade, desde seu funcionamento teórico até a sua execução na prática, ainda os pontos positivos e negativos do princípio na prática, tentando conhecer as suas falhas, com o intuito de romper com as ineficácias do sistema. Foi realizada pesquisa bibliográfica em bases de dados da Scielo e Fio Cruz, utilizando os descritores atendimento humanizado, atendimento integral, falhas e Sistema Único de Saúde. Os estudos apontam importantes qualidades e defeitos do SUS no que se refere a integralidade, apresentando diferentes perspectivas, como a de médico, enfermeiros, técnicos em enfermagem e usuários, que são apresentadas através do trabalho de agentes em saúde que identificam indicativos de qualidade de vida da população (3). Na teoria, o atendimento não deve ser meramente “curativista”, mas sim olhando o usuário como um todo, considerando seu contexto social e o ambiente em que vive (2). Sendo assim, é importante trazer os usuários para dentro do SUS não apenas como paciente, mas também como gestor, ajudando nas decisões que sejam benéficas para a sua comunidade. Por outro lado, a integralidade deve contribuir para o conhecimento e experiência dos profissionais, fornecendo boas condições de trabalho, remuneração justa e ambiente próspero. Por fim, deve-se haver uma boa comunicação entre os níveis de saúde, para que assim possa haver tanto a prática da integralidade quanto da hierarquização. No entanto, nós sabemos que algumas coisas não acontecem na prática. Nesse sentido, muitas vezes o paciente é atendido de forma rápida, sendo investigado apenas a sua doença e com o intuito de obter a cura. Outro ponto a ser discutido é a gestão do Sistema Único de Saúde e como esse aspecto influencia na capacidade de atendimento integral, tendo como foco principal a falta de gestão participativa dos usuários (4). Outra perspectiva, são as condições de trabalho dos profissionais da saúde, as quais na maioria das vezes são insatisfatórias, contribuindo para a precarização do atendimento integral (1). A ausência de comunicação entre os níveis de atenção à saúde, fazem com que o paciente percorra de nível em nível sem ter sua necessidade atendida (3). Conclui-se que o SUS possui diversas falhas, principalmente no que diz respeito ao atendimento integral e humanizado. Esses dados apresentados serão importantes para suprir essas necessidades de mudança, fornecendo um norte para que os gestores do sistema em conjunto com a comunidade foquem em melhorar o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Atendimento humanizado. Atendimento integral. Falhas. Sistema Único de Saúde.



Referências:

1-CASATE, Juliana Cristina; CORREA, Adriana Katia. Humanização do atendimento em saúde: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 13, n. 1, p. 105-111, Feb. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000100017&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000100017>

2-INTEGRALIDADE. 2014. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/integralidade>. Acesso em: 25 mar. 2014.

3-Macedo, Lilian Magda de e Martin, Sueli Terezinha Ferrero. Interdependência entre os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS): significado de integralidade apresentado por trabalhadores da Atenção Primária. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2014, v. 18, n. 51 [Acessado 9 Setembro 2020] , pp. 647-660. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0597>>. Epub 30 Set 2014. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0597>.

4-UCHOA, Alice da Costa et al. Avaliação da satisfação do usuário do Programa de Saúde da Família na zona rural de dois pequenos municípios do Rio Grande do Norte. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 3, p. 1061-1076, 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000300016&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312011000300016>